



Prof. João Gilberto Maksoud

Pioneiro dos Transplantes Hepáticos na Criança no Brasil



Existia (talvez exista ainda) uma seção muito apreciada na quase centenária publicação **Seleções (Reader's Digest)**, denominada “*Meu tipo inesquecível*”. Ao longo da vida certamente cruzamos com muitos “*tipos inesquecíveis*”, marcantes por sua personalidade, suas ações, seu exemplo, sua influência sobre nós. João Gilberto Maksoud, filho de Campo Grande, MS, nascido em 24 de junho de 1937 é alguém que, certamente, se enquadra nessa designação.

É muito simples recorrermos sobre sua frutífera atividade médica, cujos pontos principais destacamos a seguir:

- Graduou-se em 1961 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);
- Foi Médico-Residente em 1963 pelo Hospital das Clínicas da FMUSP;
- A partir de 1964, suas atividades didáticas formais, dirigidas a alunos de Graduação e Pós-Graduação, nunca abandonadas, tiveram início; primeiro como Assistente Voluntário da Disciplina de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental e, a partir de 1965, como Instrutor de Ensino;

- Defendeu em 1968, sete anos apenas depois de formado, sua Tese de Doutorado em Clínica Cirúrgica pela FMUSP;
- Quatro anos após, em 1972, tornou-se Professor Livre-Docente, sempre pela FMUSP;
- E em 1984 atingiu o mais elevado grau da carreira universitária, sucedendo a Virgílio Alves de Carvalho Pinto como Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica do Departamento de Cirurgia da FMUSP;
- Foi Chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Instituto da Criança - Professor Pedro de Alcântara do Hospital das Clínicas da FMUSP, implantado pela tríade Maksoud, Carvalho Pinto e Antranik Manissadjian;
- Promoveu a junção da Disciplina de Cirurgia Pediátrica ao Departamento de Pediatria da FMUSP;
- E, aposentado compulsoriamente em 2007 recebeu, em 2008, o título de Professor Emérito da FMUSP.

A grandeza de sua atividade acadêmica pode ser bem mensurada por seus inúmeros orientados e por sua grande participação em publicações médicas

A grandeza de sua atividade acadêmica pode ser bem mensurada por seus inúmeros orientados e por sua grande participação em publicações médicas que registra, entre 1965 e 2010, 73 artigos referenciados apenas no PubMed. Livros, textos, palestras e aulas incontáveis, permeiam igualmente essa tão fértil atividade.

Maksoud é um pioneiro em inúmeros sentidos. Junto com Carvalho Pinto, lançou as bases da Cirurgia Oncológica Pediátrica em nosso país e, naquela que talvez seja a maior expressão de sua vida médica, implantou o Programa de Transplantes de Fígado do Instituto da Criança, o primeiro entre os serviços públicos de nosso país, iniciado em 1989 e que, hoje, é certamente o maior serviço desta natureza no Brasil e um dos maiores do mundo.

Seus discípulos espalham-se por todo o nosso país e por muitos outros, substanciando sua vocação de ensino e o generoso apoio que sempre dedicou aos que aprendiam e compartilhavam de seu conhecimento.

Falar de Maksoud fora do espectro de sua atuação médica é dizer de alguém que, acima de tudo, preza a franqueza e a lealdade, e nunca se exime de nenhuma responsabilidade. Podemos não gostar de alguma de suas ações, podemos discordar da maneira como determinados assuntos são conduzidos, mas jamais suas decisões deixam de ter sua clara marca de executor. Tudo o que faz é devidamente identificado, nunca pairando dúvidas sobre a origem de tal e qual procedimento.



ITACI em obras



Placa instalada no ITACI, Serviço de Onco-Hematologia do Instituto da Criança HCFMUSP.

De uma franqueza lapidar, jamais esconde seu desconforto com situações que lhe incomodam. Reuniões sem sentido prático de resolução mais que o entediam, o irritam (um livro ao qual ele frequentemente se refere tem o sugestivo título de *“odeio reuniões”*) refletindo seu comportamento eminentemente prático, que foi decisivo na condução das reformas do Instituto da Criança e na construção do Instituto de Tratamento de Câncer Infantil (ITACI), cujo centro cirúrgico leva seu nome. Na verdade, ele detesta perda de tempo, detesta o desnecessário. Para que um número enorme de exames se uma boa avaliação clínica pode resolver a situação? Para que usar 100 palavras para apresentar algo que pode ser condensado em apenas dez? Mas, repetindo, o maior apanágio de sua clareza reside em nunca pairarem dúvidas sobre a origem de suas ações.

**Um amigo leal que põe a
confiança acima de tudo**

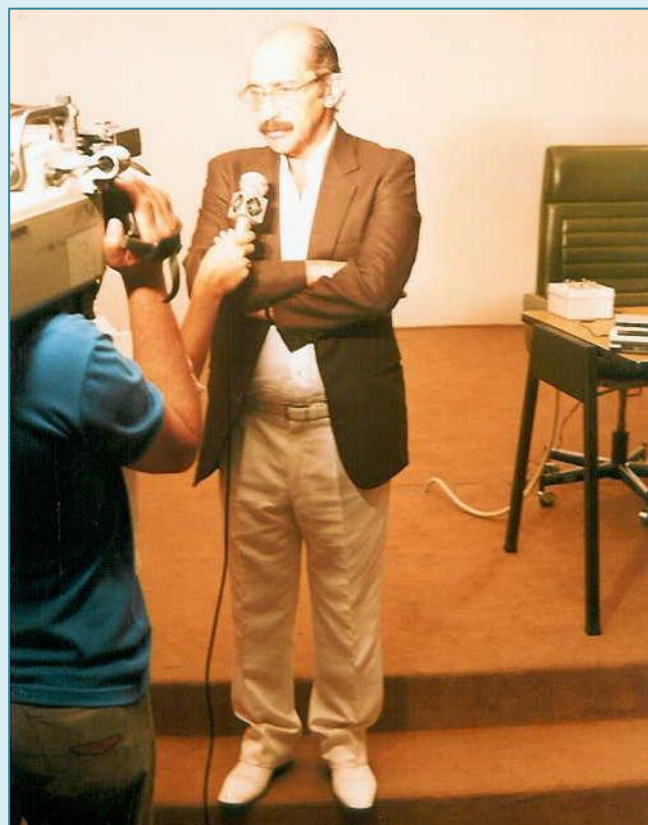
Teimoso, mas nunca deixando de voltar atrás se convencido de seu engano. Mais de uma vez o vi desculpar-se com pessoas que diretamente criticara, de modo depois reconhecidamente injusto.

Um amigo leal que põe a confiança acima de tudo e nunca leva em consideração observações desairosas que alguém pudesse lançar a quem preza de seu crédito. Fui testemunha e beneficiário de atitudes dessa natureza, as quais nunca esquecerei.

Um ser humano exemplar. Alguém a quem qualquer um pode dar as costas. Sem medo. Um grande e inesquecível ser humano.



Acervo familiar



Acervo institucional



Homenagem Professores Eméritos, 24 de fevereiro, 2010

Terminava este texto, por volta das 20:00 horas do dia 10 de setembro, quando uma mensagem do Hospital Sírio Libanês chegou via e-mail, notificando o falecimento, naquela data, do Professor Maksoud; notificando também que sua cremação ocorreria naquela mesma data, às 20:00 horas. Bem ao estilo de Maksoud, ao qual ele nunca renunciou, mesmo à ocasião de sua morte. Que deixa órfã a Cirurgia Pediátrica desta casa e deste país. Que deixa a marca tão forte de sua pertinácia e determinação, lição para todos nós. Que deixa um grande vazio em tantos e tantos que foi capaz de congregar em vida. Fique com Deus, querido amigo. Nossas orações com você.

Vicente Odone Filho, 10 de Setembro de 2016

